

243

A ENFERMAGEM VALORIZANDO A SAÚDE OCUPACIONAL NA SEMANA DO MOTORISTA. *Paulo Emerson de P. Collar, Juan A. Esquire Nogueira Jr., Arlete Spencer Vanzin* (Escola de Enfermagem, DAOP- Núcleo de Pesquisa em Enfermagem de Saúde Pública e Enfermagem Ocupacional - UFRGS).

Tendo a ciência/arte norteadora do nosso conhecimento, a enfermagem, uma posição privilegiada no âmbito social da assistência à saúde e, por isso mesmo, exigindo postura crítica e reflexiva que identifique as possibilidades e vulnerabilidades na sociedade. Sabemos dos problemas que afetam a saúde do trabalhador de forma sutil e insidiosa e que essas alterações não afetam a força de trabalho diretamente, mas já comprometem o bem estar humano, diminuindo a qualidade de vida do profissional e de sua família. Por isso, resolvemos homenagear o profissional dos transportes rodoviários, em especial o motorista, de uma maneira diferente, em parceria com o SEST/SENAT. Nosso objetivo esteve centrado na realização de um evento alusivo ao “Dia do Motorista” onde realizamos atividades ligadas à promoção da saúde afim de conscientizar este profissional da importância da prevenção de doenças, promovendo atividades educativas, consultas de enfermagem e orientações sobre prevenção de acidentes. Realizamos no evento aferições dos níveis de glicemia, colesterolemia, pressão arterial (PA), peso, altura e índice de massa corpórea (IMC). De acordo com os resultados de cada trabalhador procedemos à consulta de enfermagem e orientações gerais de promoção, proteção e educação em saúde. Foram utilizados aparelhos adequados nas aferições e recursos humanos sob supervisão de profissionais de saúde e serviço social, além de monitores/acadêmicos de enfermagem do terceiro e sétimo semestre da UFRGS. Os dados referentes aos profissionais entrevistados no evento nos mostram os seguintes resultados: 41% com hipertensão arterial; 30% com sobrepeso e 23% obesos; 9% com hiperglicemia; 9% com hipercolesterolemia. A magnitude da hipertensão arterial, da obesidade, da hiperglicemia e hipercolesterolemia nesta população de risco nos mostram indicadores epidemiológicos vitais que requerem detecção precoce e monitorização para redução do quadro nosológico brasileiro, onde o acidente rodoviário encontra-se em destaque nacional e o enfermeiro tem papel primordial no Cuidado e na Defesa da Vida.